



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
RELATÓRIO SEMESTRAL– 2025.1**

Faculdade de Saúde
do Sertão de Pernambuco

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
RELATÓRIO SEMESTRAL– 2025.1**

Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior
Diretor Geral

Rafaela Christine de Souza França
Diretora Acadêmica

Taynara Leal Souza M. Martins
Representante Docente Titular

Letícia Vaz de Sá F. Nunes
Representante Técnico Administrativo Titular

Jônia Bedor Jardim
Representante Discente Titular

Ailson Barbosa de Souza
Representante Discente Suplente

Gabriela Martins de Sá Leopoldo
Representante da Sociedade Civil

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao apresentar esse relatório tem o intuito de fortalecer o processo de melhoria, visando o aperfeiçoamento de uma Instituição de Ensino Superior socialmente comprometida e, sobretudo, transparente para a sociedade.

Ressalta-se que a Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco – FASPE reconhece que apenas por meio de um processo rigoroso, sistemático e contínuo de autoavaliação é que as Instituições de Ensino Superior poderão responder de maneira efetiva às demandas que lhes são impostas, bem como exercer a função antecipatória indispensável à sua sustentabilidade futura.

Nesse sentido, o presente Relatório de Autoavaliação Institucional apresenta os resultados de um trabalho pautado na conscientização, na discussão, na análise e na interpretação de dados coletados ao longo do primeiro semestre de 2025. A avaliação contempla as dez dimensões estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), conforme orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de promover espaços de reflexão crítica sobre as práticas institucionais. Este relatório constitui-se, assim, em um referencial estratégico para todos os envolvidos e comprometidos com a implantação, consolidação e aprimoramento da cultura de avaliação e com a melhoria contínua da qualidade da Educação Superior.

Durante o processo avaliativo, buscou-se analisar a qualidade das ações desenvolvidas, com o intuito de compreender o impacto e o significado dessas ações para o crescimento e o fortalecimento da comunidade acadêmica. Os resultados obtidos são elucidativos e permitem afirmar que o processo de avaliação interna é essencial para o aprimoramento dos serviços educacionais prestados no âmbito institucional, configurando-se como um instrumento fundamental na busca permanente pela excelência acadêmica.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
1.1. Dados da Instituição	06
1.2 Breve Histórico	07
1.3 Missão institucional	08
1.3.1. Visão	08
1.3.2. Metas e valores	08
1.3.3 Objetivos	09
2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	10
3 METODOLOGIA	11
3.1 Objetivos gerais das avaliações	13
3.2. Objetivos específicos das avaliações	14
3.3. Princípios fundamentais da autoavaliação institucional e de curso	15
3.3.1. Componente 1: Análise situacional	16
3.3.2. Componente 2: Identificação de problemas e conquistas	17
3.3.3. Componente 3: Identificação de soluções	17
3.3.4. Componente 4: Plano de Ação	17
3.3.5. Componente 5: Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados	18
3.3.6. Participação da comunidade acadêmica	18
3.3.7. Divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas	19
3.3.8. Relatório de autoavaliação: apresentação dos resultados, análises e reflexões	20
3.3.9. Responsabilidade Social	20
4 RESULTADOS	22
4.1 Discentes	23
4.2 Docentes	40
4.3 Técnicos-administrativos	54
5 ANÁLISES E DISCUSSÕES	60
6 PLANO DE AÇÃO	61

1. INTRODUÇÃO

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade do Ensino Superior no Brasil, bem como orientar a expansão da oferta de novos cursos, buscando ampliar a eficácia institucional, acadêmica e social das instituições. O SINAES é composto por três processos distintos, porém articulados entre si: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Esses processos, embora realizados em contextos e momentos diferentes, são integrados na perspectiva de assegurar uma visão ampla e consistente do desempenho das instituições.

No âmbito do SINAES, a avaliação é concebida como um instrumento estratégico para orientar as ações reguladoras do sistema educacional. Em nível institucional, ela favorece a elaboração de procedimentos de gestão que contribuem para o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos vinculados ao ensino, à pesquisa e à extensão, além de considerar os impactos sociais, econômicos, culturais e políticos decorrentes dessas práticas.

Dessa forma, o principal objetivo do processo de autoavaliação é fomentar a construção de uma consciência institucional crítica e reflexiva, de modo que os resultados obtidos subsidiem os gestores com informações relevantes para o planejamento de ações em curto, médio e longo prazos, visando o alcance dos objetivos institucionais mais amplos.

Nesse contexto, a Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco – FASPE, por meio de seu processo de autoavaliação institucional, reafirma o compromisso com a busca contínua pela qualidade. A avaliação interna fornece dados essenciais para a análise da eficácia das práticas acadêmicas cotidianas, permitindo identificar fragilidades e potencialidades que orientarão o planejamento de melhorias e o redirecionamento de ações, com vistas ao aperfeiçoamento dos processos institucionais e ao fortalecimento da comunidade acadêmica.

Com esse propósito, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FASPE desenvolve ações institucionais voltadas à disseminação da cultura avaliativa e à

sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da avaliação como ferramenta de melhoria da qualidade educacional, além de seu papel fundamental no processo de reflexão, transformação e desenvolvimento institucional.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

A FASPE traz como missão institucional a perspectiva de desenvolver, no ensino superior, uma educação comprometida com a construção coletiva do seu próprio espaço acadêmico e do conhecimento, articulando ciências, tecnologia, arte e os diversos saberes culturais.

QUADRO 1. Dados de identificação da FASPE.

Mantenedora	Faculdade Floresta LTDA
CNPJ	32.598.882/0001-25
Natureza	Sociedade Empresária Ltda
Representante Legal	Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior
Mantida	Faculdade de saúde do sertão de Pernambuco – FASPE
Diretor Geral	Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior
Endereço	Avenida Governador Paulo Pessoa Guerra, nº 680, Centro, Floresta/PE, CEP: 56400-000.
Telefone	(87) 9.9612-1901
Email	diretoriageralfaspe@gmail.com
Site	https://faspe.com.br/

A mantenedora FACULDADE FLORESTA LTDA, é uma instituição com personalidade jurídica privada, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº32.598.882/0001-25. Tem como sede administrativa a cidade de Floresta, estado de Pernambuco, e está localizada na Avenida Governador Paulo Pessoa Guerra, nº 680, Centro, Floresta/PE, CEP: 56400-000. A FASPE é um estabelecimento particular de ensino superior.

QUADRO 2. Indicadores FASPE - 2025.1

Indicadores	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1
Número de Graduação	1	1	1	1	1
Número de cursos de pós graduação	1	5	5	5	5
Número de alunos matriculados	18	18	28	30	30
Número de alunos desistentes	4	1	3	3	4
Número de convênios do curso	5	5	5	5	5

FONTE: Secretaria Acadêmica da FASPE – 2025.1.

1.2 BREVE HISTÓRICO

FASPE marca um novo capítulo na formação profissional em saúde no município de Floresta e na região de desenvolvimento socioeconômico do Sertão de Itaparica, inaugurando suas atividades com o curso de Bacharelado em Enfermagem.

Comprometida com uma educação de excelência, a FASPE tem como missão e visão institucionais a formação de profissionais críticos, éticos e reflexivos, preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da área da saúde.

A instituição obteve seu credenciamento oficial em 10 de outubro de 2022, conforme publicado no Diário Oficial da União (DOU) por meio da Portaria nº 754, de 11 de outubro de 2022. A autorização específica para o funcionamento do curso de Bacharelado em Enfermagem foi concedida pela Portaria nº 926, publicada no DOU em 19 de outubro de 2022.

Atualmente, a FASPE amplia sua atuação com a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e programas de extensão voltados aos profissionais da saúde. Entre os cursos de destaque nas áreas de Saúde, Educação e Direito, incluem-se: Direito Processual, Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica, Saúde Pública e Saúde Mental.

Essa expansão reflete a postura proativa e empreendedora da gestão institucional, que busca continuamente novas oportunidades de mercado. Como parte desse movimento estratégico, estão em desenvolvimento projetos para a implantação de novos cursos nas áreas de Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Medicina Veterinária.

Com foco na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a FASPE investe em infraestrutura adequada, oferecendo salas de aula climatizadas, equipadas com projetores multimídia e quadros brancos, além de um espaço de estudos com microcomputadores conectados à internet, proporcionando aos estudantes um ambiente propício à formação acadêmica e profissional de excelência.

1.3 MISSÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE tem por missão: “Desenvolver no ensino superior uma educação comprometida com a construção coletiva do seu próprio espaço acadêmico e do conhecimento, articulando ciências, tecnologia, arte e os diversos saberes culturais”.

1.3.1 VISÃO

Construir uma educação de qualidade e assim formar profissionais críticos e reflexivos.

1.3.2 METAS E VALORES

As metas da Instituição imbricam o empreendimento educacional e institucional, sendo elas:

- Realizar um equilíbrio entre receita e custos, através da revisão de processos e introdução de tecnologia em maior eficiência operacional;
- Realizar um ensino de qualidade, tecnologia e crítico;
- Produzir um ensino envolvido com a iniciação a pesquisa e extensão, produzindo expressões científicas, artísticas, culturais e desportivas em sua comunidade;
- Colaborar para o progresso da região de acordo com as suas possibilidades organizacionais, funcionais e financeiras;
- Realizar formação continuada para os professores e funcionários;
- Realizar planejamento acadêmico para reestruturação de conteúdos programáticos;
- Inovar os aspectos didático-pedagógicos e consolidar o processo de mudança organizacional;

- Construir um alto nível de qualidade em todos os serviços;
- Construir um processo avaliativo permanente de avaliação integrante do processo administrativo da faculdade;
- Desenvolver autoavaliação para garantir a qualidade da ação acadêmica;
- Implantar um processo de avaliações formativas;
- Criar novos cursos a partir de pesquisas com a comunidade, visando contribuir com as demandas da sociedade local;
- Identificar, avaliar e valorizar as possibilidades, limites e necessidade dos alunos;
- Elaborar tarefas abertas para situações-problema;
- Buscar permanentemente a qualidade de ensino.

Essas metas relacionam-se com o cronograma de ação de desenvolvimento Institucional, através da abertura de cursos de acordo com o tempo de vigência do PDI.

Os valores institucionais da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco – FASPE são:

- Ética: conduta, respeito aos direitos dos outros, na lisura no trato dos recursos e serviços educacionais, transparência dos atos administrativos e acadêmicos;
- Pluralidade e respeito a diversidade cultural e socioeconômica, aceitação de pontos de vista e de modos diferentes, e preservação da convivência entre os diversos;
- Educação como responsabilidade para a construção da pessoa;
- Ter compromissos com as comunidades internas e externas por meio de ações educacionais, desenvolvendo com seus estudantes o desempenho crítico e eficaz da cidadania e responsabilidade social.

1.3.3 OBJETIVOS

São objetivos da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE:

- Realizar uma gestão acadêmica eficiente e produtiva, garantindo transparência em suas ações;
- Proporcionar atuações das instâncias acadêmicas na consecução de seus objetivos/fins;

- Ter um nível de excelência a formação e a qualificação profissional do corpo docente e administrativo;
- Fortalecer a entidade estudantil, garantindo a sua autonomia de ação preservando seu papel de formador de lideranças;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Promover o trabalho de iniciação a pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura;
- Executar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científico-tecnológica gerada na Instituição;
- Construir-se como centro de excelência.

2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade FASPE é composta por quatro membros titulares, representando, com seus respectivos suplentes, os diferentes segmentos da comunidade acadêmica: Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e Sociedade Civil. A nomeação dos integrantes da CPA foi realizada por meio de Portaria emitida pela Direção Geral da instituição.

A CPA foi criada com o objetivo de realizar a autoavaliação institucional com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme estabelecido no documento da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), intitulado *Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior*. Tais diretrizes determinam que as CPAs atuem como elo entre as instituições e o sistema nacional de avaliação, possibilitando a articulação entre o projeto específico de avaliação institucional e o conjunto do sistema de educação superior do país.

A coordenação do processo de autoavaliação institucional está sob a responsabilidade da CPA, abrangendo todas as suas etapas: desde a definição da metodologia, sua implementação e sistematização dos resultados, até a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional. Este relatório constitui um instrumento fundamental para subsidiar os planejamentos administrativo e pedagógico da Faculdade.

3. METODOLOGIA

O Programa de Autoavaliação da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco (FASPE) contempla, de forma obrigatória, as dez dimensões estabelecidas no Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, a saber:

I – A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI);

II – A política para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como suas formas de operacionalização, incluindo os mecanismos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades de apoio;

III – A responsabilidade social da instituição, com ênfase em sua contribuição para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, a preservação da memória cultural, a valorização da produção artística e a proteção do patrimônio cultural;

IV – A comunicação com a sociedade;

V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho;

VI – A organização e a gestão institucional, destacando o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua autonomia frente à mantenedora e a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

VII – A infraestrutura física disponível, com ênfase nos espaços de ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação;

VIII – O planejamento e a avaliação institucional, especialmente no que se refere aos processos, resultados e à eficácia da autoavaliação;

IX – As políticas de atendimento aos estudantes;

X – A sustentabilidade financeira, considerando o compromisso social com a continuidade da oferta de educação superior.

Essas dimensões estão organizadas em três núcleos estruturantes:

- a) núcleo básico e comum;
- b) temas optativos;
- c) documentação, dados e indicadores.

Nesse contexto, a lógica que norteia o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) rompe com a tradicional verticalidade hierárquica da estrutura universitária — centrada em departamentos, cursos e centros — e propõe uma abordagem que valoriza as interações horizontais e verticais entre as atividades-fim e as atividades-meio das Instituições de Ensino Superior (IES). Essas dimensões são avaliadas em sua especificidade e em sua totalidade, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O processo de avaliação institucional, portanto, é uma ação dinâmica, flexível e em permanente construção. Por essa razão, o Programa de Avaliação Interna da FASPE é constantemente redimensionado, de modo a manter-se integrado aos princípios e diretrizes do SINAES.

Do ponto de vista da gestão institucional, a FASPE considera a melhoria da qualidade de suas ações como uma prioridade estratégica, atribuindo à avaliação institucional o papel de um processo sistemático, formativo e democrático, que fomenta o exercício da cidadania e contribui para o aprimoramento do desempenho acadêmico e administrativo.

A Faculdade entende que a avaliação interna deve ser concebida como um mecanismo fundamental para gerar e disponibilizar informações capazes de subsidiar melhorias em seu desempenho institucional, assegurar a eficiência de sua gestão e, por conseguinte, reforçar o papel da academia como espaço público. Dessa forma, destaca-se o valor público da educação superior e a importância de uma avaliação abrangente, que vá além da análise dos segmentos internos (docentes, discentes e técnicos administrativos), envolvendo também a comunidade do entorno.

Com o objetivo de acompanhar de forma sistemática o cumprimento de suas metas e objetivos, a Instituição desenvolveu um Sistema de Autoavaliação que

compreende duas etapas principais: a verificação e a avaliação propriamente dita. A verificação consiste na coleta de dados e informações pertinentes aos aspectos avaliados, constituindo-se em etapa essencial para a análise subsequente.

A avaliação, por sua vez, permite identificar em que medida os objetivos institucionais estão sendo alcançados. Caso os resultados revelem inconformidades, o processo de avaliação fornece subsídios para reorientações, incluindo a análise da pertinência dos objetivos, identificação de deficiências individuais e institucionais, bem como a necessidade de ajustes metodológicos e operacionais.

Em síntese, a FASPE reconhece que a avaliação institucional oferece subsídios valiosos para o redirecionamento de suas práticas, visando à utilidade, à eficácia e à melhoria contínua dos serviços prestados ao educando e à sociedade.

Em função da importância atribuída à avaliação institucional, a Faculdade mantém constituída sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta paritariamente por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil. Compete à coordenação da CPA a elaboração e a execução de um calendário de avaliação institucional, abrangendo tanto os aspectos administrativos quanto os acadêmicos da Instituição.

O juízo avaliativo, elaborado pela coordenação da CPA com base nos dados e análises realizadas, é posteriormente apresentado ao Conselho Superior da Instituição, instância responsável por discutir os resultados e adotar as medidas necessárias para o desenvolvimento e aprimoramento da FASPE.

3.1 OBJETIVOS GERAIS DAS AVALIAÇÕES

- a) Busca permanente da qualidade de ensino, atualizando-o constantemente;
- b) Educar com qualidade de excelência para formar profissionais que participarão da transformação do Estado do Pernambuco;
- c) Formar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para os alcances dos objetivos institucionais;

- d) Promover a aglutinação de todos os segmentos da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco- FASPE- em torno da missão, da filosofia e dos objetivos da Instituição;
- e) Obter e manter um alto nível de qualidade em todos os serviços prestados pela Instituição;
- f) Obter os elementos necessários à tomada de decisão em todas as instâncias;
- g) Incorporar a prática avaliativa com vistas a um programa permanente de avaliação integrante do processo administrativo da Instituição;
- h) Desenvolver um processo de auto avaliação da Instituição para garantir a qualidade da ação acadêmica.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DAS AVALIAÇÕES

- a) Investir em programas permanentes de treinamento aos professores e funcionários;
- b) Incentivar sistematicamente o corpo docente e técnico-administrativo a participarem de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios nacionais e internacionais, na persecução da qualidade que deseja manter;
- c) Estabelecer expectativas de desempenho;
- d) Clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das diretrizes de cursos e dos órgãos de apoio;
- e) Identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados;
- f) Obter informações precisas e confiáveis para o planejamento acadêmico e para reestruturação de conteúdos programáticos;
- g) Otimizar os objetivos dos recursos disponíveis na Instituição;
- h) Subsidiar a inovação didático-pedagógica e consolidar o processo de mudança organizacional;

- i) Estabelecer programas de Desenvolvimento Organizacional, através do aperfeiçoamento dos docentes;
- j) Incentivar e estimular o intercâmbio e cooperação entre unidades administrativas e acadêmicas;
- k) Fazer com que a circulação de informação seja objetiva, direta e eficiente;
- l) Estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do projeto pedagógico e possibilitando revisão das ações acadêmicas;
- m) Analisar, propor e implementar mudanças no cotidiano das atividades acadêmicas e gestão, contribuindo para a formulação de projetos institucionais legítimos e relevantes.

3.3 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE CURSO

Conforme a antiga e sábia recomendação “Conhece-te a ti mesmo”, o autoconhecimento constitui o alicerce de qualquer processo de autoavaliação. Por meio desse conhecimento, processos, pessoas, organizações e instituições são capazes de estabelecer objetivos, direcionar ações, atuar sobre o presente e planejar o futuro.

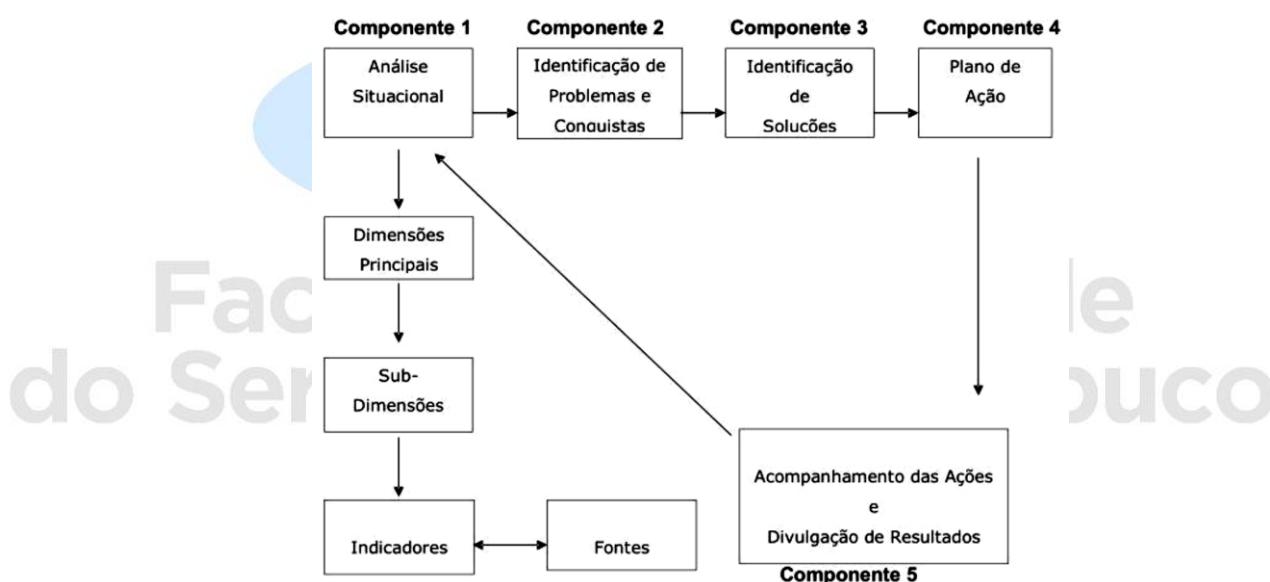
É sob essa perspectiva que o projeto de autoavaliação institucional e dos cursos da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco (FASPE) se propõe a avaliar, de forma contínua, o desenvolvimento da instituição e dos cursos por ela ofertados. Acredita-se que a implementação desse projeto possibilitará a coleta e a sistematização de dados e informações relevantes, os quais contribuirão significativamente para os processos de planejamento e gestão institucional, com foco na busca pela excelência acadêmica.

Assim, o projeto de autoavaliação em questão estabelece conexões com a autoavaliação institucional da FASPE, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura avaliativa. Essa cultura, por sua vez, fomentará o alcance dos objetivos institucionais voltados à construção de uma instituição justa, igualitária, socialmente comprometida, democrática e, sobretudo, transparente diante da sociedade por meio da avaliação constante.

A autoavaliação da instituição e dos cursos será uma atividade permanente, orientada por uma análise progressiva da qualidade institucional e dos cursos de forma integrada, visando à institucionalização do processo em médio prazo.

A eficiência da instituição e de seus cursos será medida com base em um roteiro que contempla diversos aspectos considerados essenciais à avaliação. O resultado esperado desse processo consiste em um diagnóstico abrangente sobre a eficiência institucional, a qualidade da formação dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho.

O processo de autoavaliação será estruturado em cinco componentes, os quais, de forma articulada, promoverão uma reflexão contínua acerca da qualidade da instituição e de seus cursos, conforme representado no esquema a seguir:



3.3.1 COMPONENTE 1: ANÁLISE SITUACIONAL

A análise situacional compreende o diagnóstico da realidade, que será objeto da intervenção pretendida. Visa identificar os principais problemas relativos ao ensino, permitindo, assim, a definição de prioridades, meta a alcançar e ações a serem desenvolvidas.

3.3.2 COMPONENTE 2: IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E CONQUISTAS

A partir da caracterização da realidade dever-se-á proceder à identificação dos problemas, assim como ressaltar as conquistas consolidadas. Nesse momento, recomenda-se uma ampla discussão sobre os “achados” do processo, permitindo que, internamente, esses problemas e conquistas sejam priorizados.

Nessa etapa do processo avaliativo devem-se observar prioritariamente as necessidades, efetivas da instituição e dos cursos, permitindo uma reflexão sobre os problemas, conquistas e potencialidades, com base no que seria ideal conseguir.

Aqui ainda não é o momento de refletir sobre as condições materiais para superar os problemas; ao contrário, é hora de priorizar o que precisa ser superado, mantido ou potencializado, com o intuito de ampliar a qualidade dos serviços prestados.

3.3.3 COMPONENTE 3: IDENTIFICAÇÃO DE SOLUÇÕES

Como consequência da identificação e priorização de problemas, o terceiro componente do processo autoavaliativo consiste em estabelecer, para cada problema encontrado, uma solução. Aqui se devem privilegiar soluções que permitam um aproveitamento de esforços como um todo, garantindo racionalidade e integração na busca da superação ou, pelo menos, redução dos problemas e/ou impactos identificados.

Esse terceiro componente, assim como o quarto, deve refletir o pensamento da coletividade, articulando os atores que participarão da implementação das soluções identificadas. Aqui, o princípio da legitimidade política deve ser observado para que todos possam se comprometer com os rumos da instituição e dos cursos.

3.3.4 COMPONENTE 4: PLANO DE AÇÃO

Resumindo as construções dos componentes 02 e 03, esse componente promove a articulação do que foi idealmente imaginado com a realidade. Isso significa que, na medida em que se propõe a responder a perguntas básicas para transformar ideias em realidade, ele possibilita o estabelecimento de prazos, responsabilidades e recursos, criando medidas para o acompanhamento das soluções.

O Plano de Ação constitui-se no elemento-chave para a transformação positiva da realidade, permitindo uma visualização efetiva dos esforços necessários para se buscar a qualidade do curso.

3.3.5 COMPONENTE 5: ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Finalmente, com este componente, pretende-se atender aos princípios de transparência e continuidade, incentivando a meta-avaliação do processo, bem como ampla divulgação dos resultados alcançados.

Nesse processo são considerados os princípios da progressividade, comparabilidade, respeito às particularidades, não premiação ou punição, legitimidade política, participação, legitimidade técnica, flexibilidade, transparência e continuidade.

3.3.6. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Na educação superior, a participação da comunidade acadêmica tem se mostrado essencial para o desenvolvimento e supervisão das instituições, uma vez que, possibilita a identificação de problemas institucionais e consolida-se como um importante instrumento de política nacional; além disso, esse envolvimento também tem favorecido o surgimento de novas abordagens no campo da avaliação institucional.

No contexto da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco (FASPE), a participação da comunidade acadêmica é compreendida como um elemento fortalecedor da democracia participativa, refletida na concepção e implementação da chamada Avaliação Participativa (AP). A instituição busca, por meio dessa abordagem, ampliar a compreensão sobre o papel da comunidade acadêmica na condução do processo de autoavaliação institucional, tendo em vista o aprimoramento contínuo da própria Instituição.

A Avaliação Participativa tem como objetivos centrais: a sensibilização da comunidade, a negociação política, o fortalecimento da aprendizagem institucional, a constituição de comunidades interpretativas e a promoção da autonomia dos coletivos acadêmicos.

A FASPE atribui à avaliação institucional um papel de destaque em suas políticas institucionais. Embora muitas vezes interpretada como um mecanismo de regulação e controle da atividade educativa, a Faculdade compromete-se a ressignificar esse processo como um espaço de reflexão contínua sobre a qualidade do trabalho desenvolvido. Para isso, constrói sua política de avaliação de forma participativa, democrática e educativa.

Reconhecendo a relevância da participação da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional, a FASPE não apenas apoia políticas estudantis — como a criação de Diretório Central dos Estudantes (DCE) e de Centros Acadêmicos (CAs) —, mas também assegura o direito à participação ativa, com poder de voto em todos os colegiados e órgãos institucionais. Essa medida visa garantir que as demandas e os ideais estudantis sejam efetivamente considerados no processo decisório da instituição.

Os discentes terão participação ativa assegurada, com direito a voto, nos seguintes órgãos:

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)

3.3.7 DIVULGAÇÃO DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DAS AVALIAÇÕES EXTERNA

A Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco (FASPE) consciente da importância da autoavaliação institucional e da participação acadêmica, dentro de sua política democrática, irá utilizar de metodologias para divulgar as avaliações internas e externas sobre a instituição que são elas:

- Criação no site institucional de um link para CPA, no qual serão disponibilizadas as atas das reuniões e os relatórios semestrais da comissão.
- Fixar nos quadros de avisos da instituição as atas das reuniões e também os relatórios semestrais da comissão.

3.3.8 RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS, ANÁLISES E REFLEXÕES

O Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) será responsável pelo acompanhamento contínuo do processo de mensuração de desempenho, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional e acadêmica.

Esse acompanhamento será viabilizado por meio de um sistema digital, alimentado semestralmente por discentes, docentes e funcionários, por meio de questionários eletrônicos disponibilizados no site oficial da instituição. As respostas obtidas gerarão o Índice de Satisfação Institucional (ISI), que refletirá os percentuais correspondentes às percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em relação aos aspectos abordados nos formulários.

Os resultados coletados serão consolidados em relatórios semestrais, os quais deverão ser apresentados à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Esses relatórios incluirão análises críticas elaboradas pelos participantes, bem como considerações sobre as deficiências identificadas, propostas de melhorias e respectivos cronogramas de execução.

3.3.9 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco (FASPE), ciente de sua responsabilidade social, compromete-se a implementar políticas de crédito e concessão de descontos nas mensalidades com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior. Entre essas medidas, destacam-se as parcerias com o Governo Federal por meio do Programa de Financiamento Estudantil (FIES) e a celebração de convênios com instituições públicas e privadas.

Com o intuito de garantir a inclusão educacional de pessoas com necessidades educativas especiais, a FASPE planejou sua infraestrutura física para oferecer conforto, acessibilidade e segurança. As instalações da Instituição foram projetadas sem barreiras arquitetônicas em espaços de uso coletivo, contemplando rampas de acesso, corrimãos, pisos antiderrapantes, sinalizações horizontais e verticais em Braille, entre outros recursos de acessibilidade.

Além disso, a Instituição estabelece como parte de sua responsabilidade social diversas ações que a caracterizam como uma entidade cidadã, tais como:

- a) Cumprimento rigoroso de suas obrigações tributárias;
- b) Prestação de serviços à comunidade;
- c) Implementação de projetos de capacitação de jovens em situação de vulnerabilidade para o primeiro emprego, incluindo ações de inclusão digital.

No que se refere à formação integral e consciente de seus estudantes, a FASPE promove:

- a) Apoio a eventos esportivos, culturais e artísticos;
- b) Realização de maratonas científicas e jornadas temáticas com palestrantes de renome;
- c) Promoção de exposições, feiras, seminários, fóruns, conferências e atividades de extensão acadêmica e científica;
- d) Desenvolvimento de projetos de iniciação científica, programas de monitoria, tutoria e ações de nivelamento acadêmico.

No âmbito da extensão, a FASPE desenvolverá ações voltadas para temas de relevante impacto social, tais como inclusão social, desenvolvimento econômico e social, preservação do meio ambiente e valorização da memória cultural.

Essas iniciativas contribuirão significativamente para o desenvolvimento regional e para a melhoria da qualidade de vida da população local, na medida em que são estruturadas para atender às demandas sociais, considerando as particularidades da comunidade.

No que tange à responsabilidade social, a missão da Faculdade de Saúde do Sertão de Pernambuco é promover a disseminação de conceitos e práticas socialmente responsáveis, gerando valor para a sociedade e para a própria Instituição. A FASPE busca estabelecer canais permanentes de diálogo e interação com os diferentes públicos envolvidos em suas ações, fortalecendo seu compromisso com o bem estar coletivo.

4. RESULTADOS

Os resultados foram consolidados no presente relatório, o qual apresenta a percepção de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos acerca da organização administrativa e acadêmica da Instituição, das condições físicas, do desempenho dos docentes, do corpo técnico-administrativo e da gestão, bem como das atividades de pesquisa e extensão, entre outros aspectos avaliados.

Destaca-se que os resultados das avaliações institucionais são utilizados periodicamente pela gestão como subsídio para o planejamento e aprimoramento das atividades acadêmicas. Tais dados, provenientes da participação efetiva da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional, possibilitam os gestores refletirem sobre os objetivos e metas institucionais, promovendo os ajustes necessários para o cumprimento da missão da Instituição.

No encerramento do semestre letivo, em 6 de junho, foi amplamente divulgada a disponibilização do questionário eletrônico por meio da plataforma Google Forms, elaborado conforme as orientações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), levando em consideração os indicadores institucionais e as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A seguir, apresenta-se o índice de participação dos segmentos da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional:

QUADRO 3. Participação na Autoavaliação Institucional

PARTICIPANTES	2025.1
DISCENTES	100%
DOCENTES	100%
TÉCNICO – ADMINISTRATIVO	100%

FONTE: CPA, 2025.

As respostas aos questionários foram classificadas com base em escalas distintas, definidas de acordo com o público-alvo e a natureza dos questionamentos:

- **Discentes:** Discordo totalmente, Discordo, Concordo, Concordo totalmente, Não se aplica, Não sei responder;

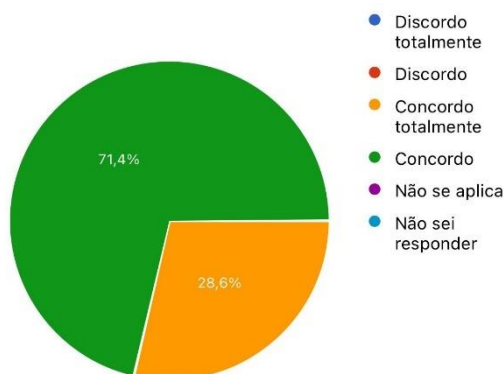
- **Docentes:** Atende com excelência, Atende regularmente, Atende parcialmente, Não atende, Não sabe ou tem dúvida;
- **Técnico-administrativos:** Ótimo, Bom, Regular, Ruim.

A coleta de dados foi realizada por meio de metodologia quantitativa, resultando em relatórios específicos para cada grupo avaliador. Esses relatórios servem como base para a análise qualitativa dos dados. Os resultados obtidos a partir da autoavaliação são apresentados a seguir, evidenciando as potencialidades e fragilidades identificadas, de modo a subsidiar a tomada de decisão e a definição de ações de melhoria institucional.

4.1 DISCENTES

A participação dos discentes na Avaliação Institucional é fundamental para a construção de uma educação de qualidade. As questões direcionadas a esse público visam captar uma percepção holística da experiência acadêmica, considerando não apenas aspectos didáticos, mas também estruturais, relacionais e de suporte institucional. Ao responder ao questionário com atenção e responsabilidade, os estudantes contribuem diretamente para o aprimoramento contínuo da instituição, fortalecendo um ambiente educacional mais justo, acolhedor e alinhado às suas reais necessidades.

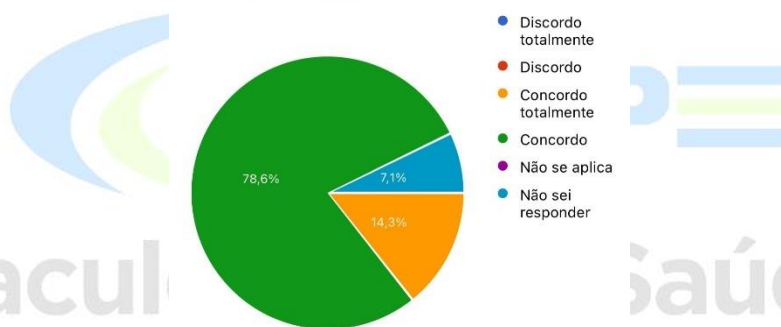
Questão 01: Na sua avaliação, os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico da região?



Questão 02: Na sua avaliação, os objetivos do curso propiciam experiências de aprendizagem inovadoras?



Questão 03: Na sua avaliação, o Projeto Político Pedagógico do Curso estabelece adequadamente atividades práticas para a formação?



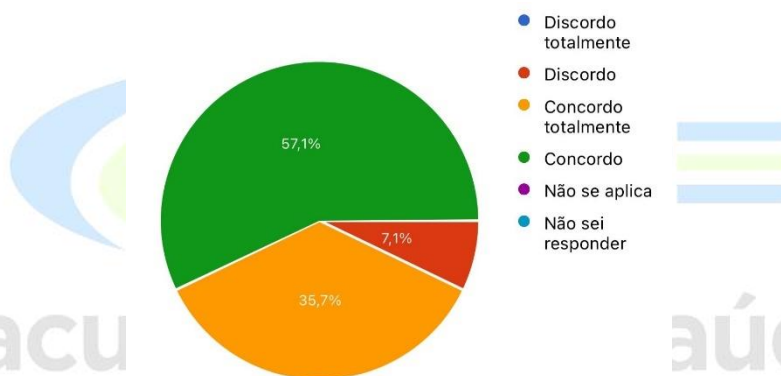
Questão 04: Na sua avaliação, há adequação da carga horária dos Componentes Curriculares?



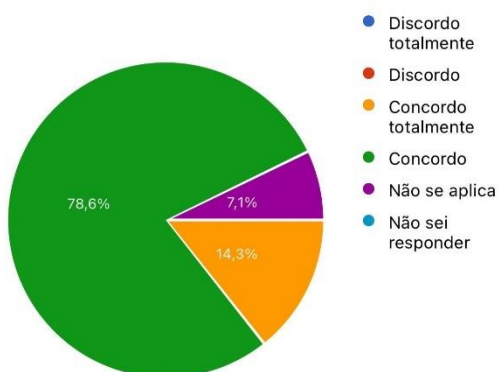
Questão 05: Na sua avaliação, o curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência Ética para o Exercício Profissional?



Questão 06: Na sua avaliação, o curso possibilita aprender a trabalhar em Equipe?



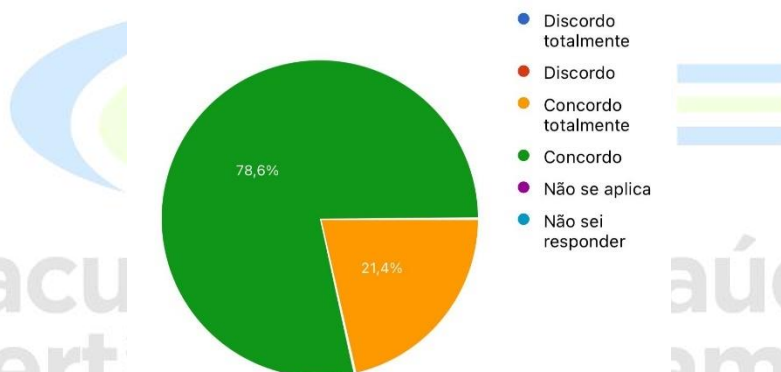
Questão 07: Na sua avaliação, o curso possibilita aumentar a capacidade de reflexão e argumentação?



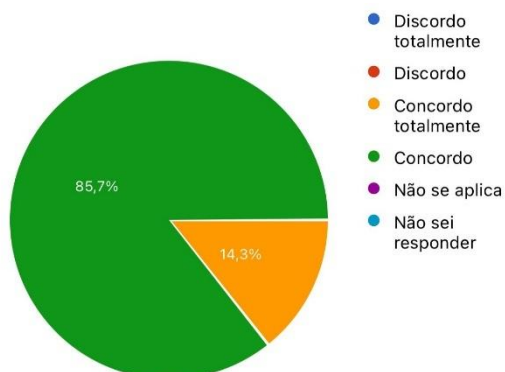
Questão 08: Na sua avaliação, o curso promove o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?



Questão 09: Na sua avaliação, o curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação nas formas: Oral e Escrita?



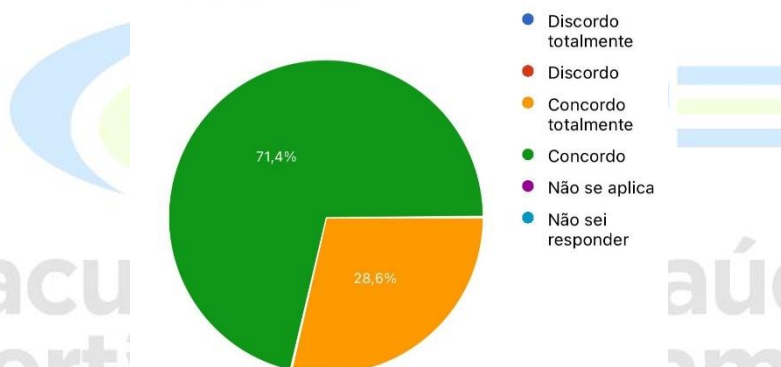
Questão 10: Na sua avaliação, o curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação?



Questão 11: Na sua avaliação, o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com Atividades Práticas?



Questão 12: Na sua avaliação, o Projeto Político Pedagógico do Curso é adequado ao exercício profissional?



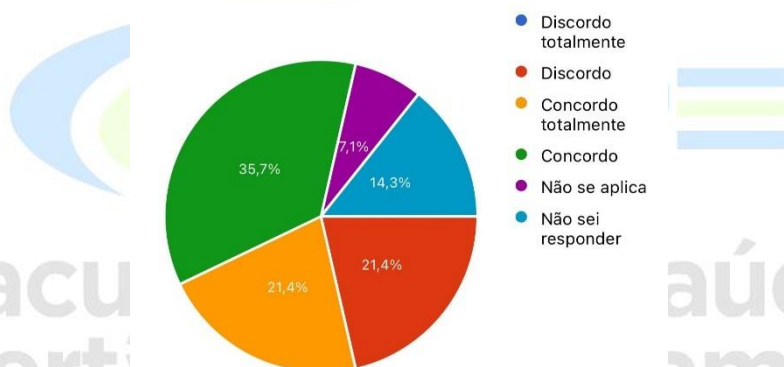
Questão 13: Na sua avaliação, as disciplinas cursadas contribuem para sua formação integral, como cidadão e profissional?



Questão 14: Na sua avaliação, o estágio e/ou atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a formação?



Questão 15: Na sua avaliação, o curso oferece motivação necessária para permanência do estudante?



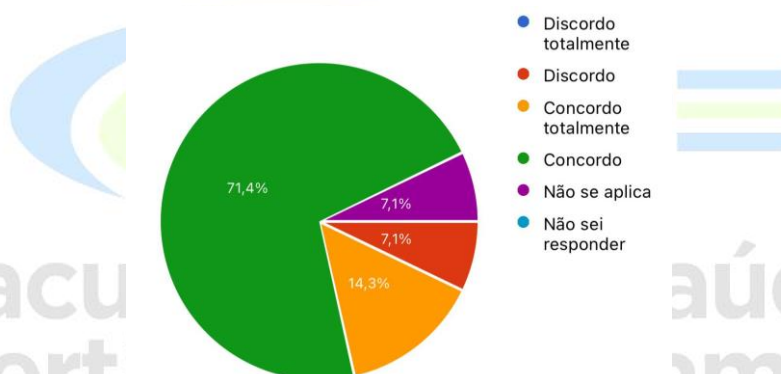
Questão 16: Na sua avaliação, as atividades complementares contribuem para formação acadêmica?



Questão 17: Na sua avaliação, o curso possibilita o envolvimento em atividades de pesquisa?



Questão 18: Na sua avaliação, o curso possibilita o envolvimento em atividades de extensão?



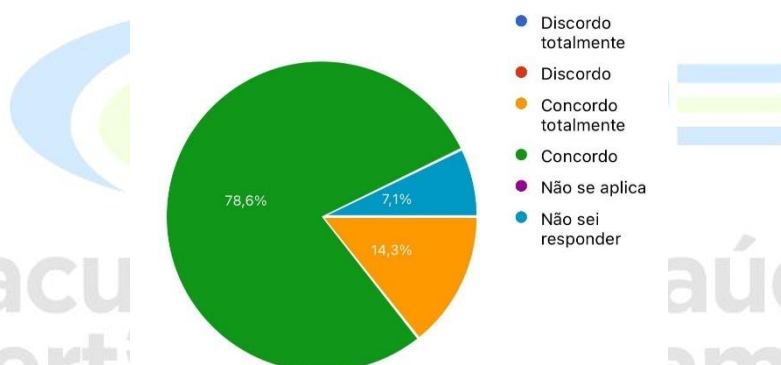
Questão 19: Na sua avaliação, o curso incentiva e apoia a participação em eventos internos e/ou externos à instituição de caráter acadêmico?



Questão 20: Na sua avaliação, o curso oferece oportunidades para a atuação como representantes em órgãos colegiados?



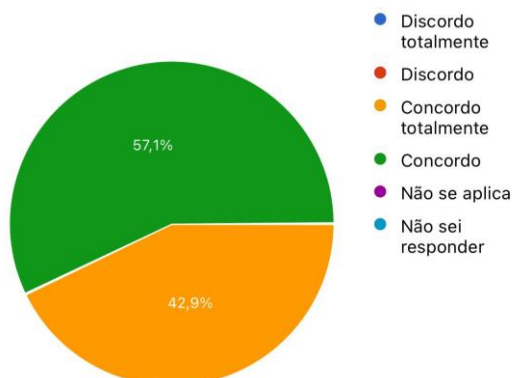
Questão 21: Na sua avaliação, os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino e aprendizagem?



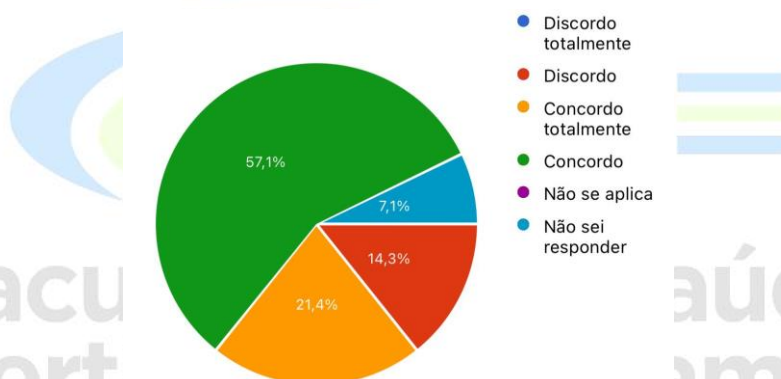
Questão 22: Na sua avaliação, os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?



Questão 23: Na sua avaliação, os professores cumprem os horários das aulas do início ao fim?



Questão 24: Na sua avaliação, há disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula?



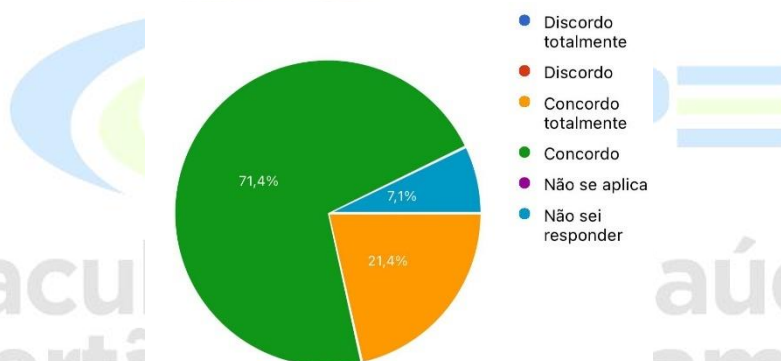
Questão 25: Na sua avaliação, é disponibilizado para os estudantes o programa da disciplina na primeira semana de aula?



Questão 26: Na sua avaliação, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas foram contextualizados com a realidade e contribuíram para a formação?



Questão 27: Na sua avaliação, os professores contemplam, no desenvolvimento da disciplina, a diversidade sociocultural dos estudantes?



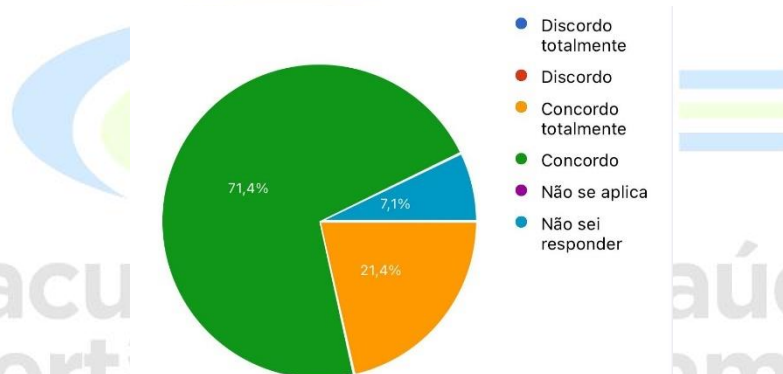
Questão 28: Na sua avaliação, os professores relacionam os conteúdos de suas disciplinas com outras?



Questão 29: Na sua avaliação, as avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores?



Questão 30: Na sua avaliação, os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional?



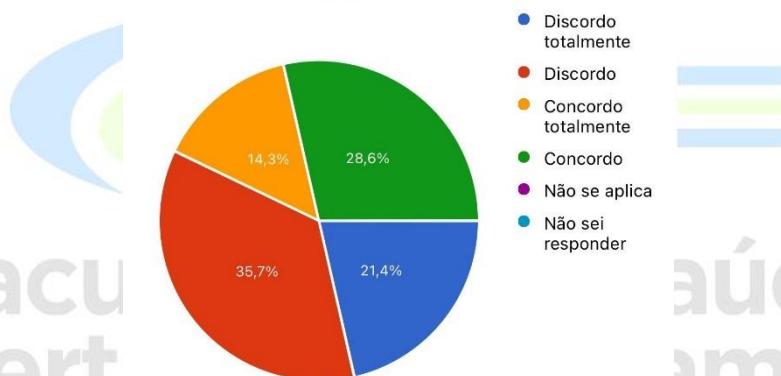
Questão 31: Na sua avaliação, há adequação do espaço físico em relação ao número de estudantes?



Questão 32: Na sua avaliação, há um bom estado de conservação da estrutura física (exemplo: paredes, pisos, janelas)?



Questão 33: Na sua avaliação, há boas condições de funcionamento dos equipamentos de multimídia (exemplo: computador, projetor, televisão, caixa de som)?



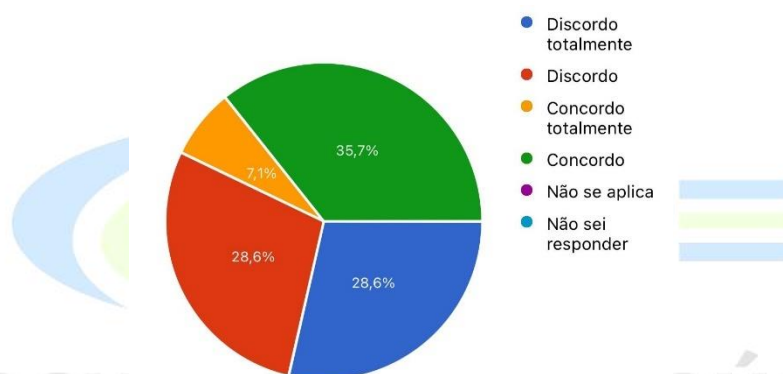
Questão 34: Na sua avaliação, há acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?



Questão 35: Na sua avaliação, o sistema de acústica é adequado?



Questão 36: Na sua avaliação, a qualidade da internet/rede wi-fi é adequada?



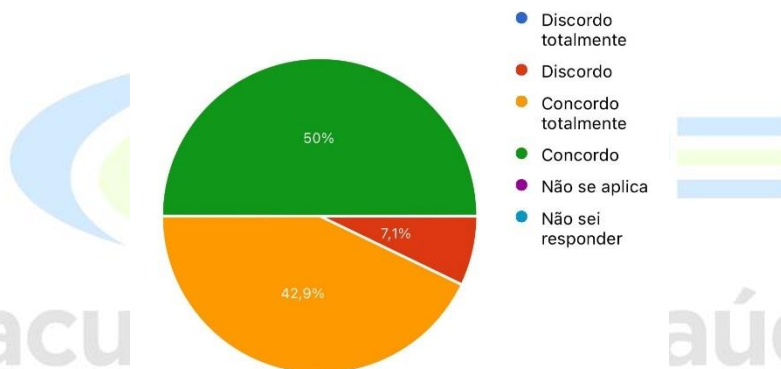
Questão 37: Sobre a Biblioteca: Você considera o acervo físico suficiente?



Questão 38: Sobre a Biblioteca: Você considera o acervo físico atualizado?



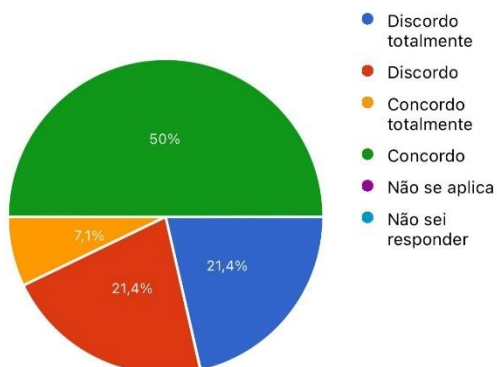
Questão 39: Sobre a Biblioteca: Há um bom estado de conservação do espaço (exemplo: paredes, pisos, janelas)?



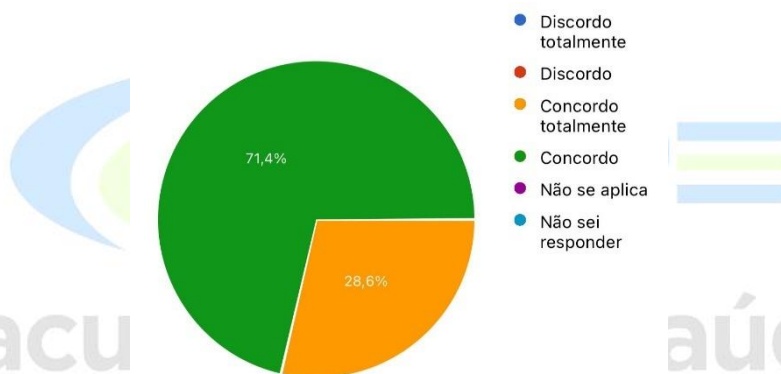
Questão 40: Sobre a Biblioteca: O horário de atendimento/funcionamento está adequado às necessidades exigidas pelo curso?



Questão 41: Sobre a Biblioteca: Há quantidade suficiente de computadores para consulta?



Questão 42: Sobre a Biblioteca: O ambiente para estudo está adequado?



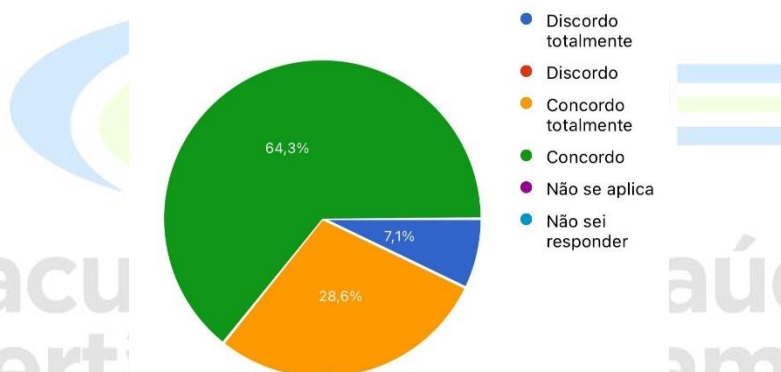
Questão 43: Sobre a Biblioteca: Há acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?



Questão 44: Sobre a Biblioteca: Há acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?



Questão 45: Sobre os Laboratórios: Há um bom estado de conservação do ambiente (exemplo: paredes, pisos, janelas)?



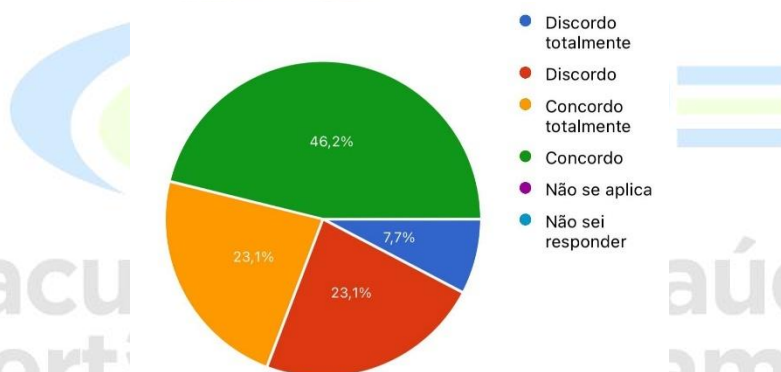
Questão 46: Sobre os Laboratórios: O horário de atendimento/funcionamento está adequado às necessidades exigidas pelo curso?



Questão 47: Sobre os Laboratórios: Há acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?



Questão 48: Sobre os Laboratórios: A qualidade dos materiais de consumo diário é satisfatória?



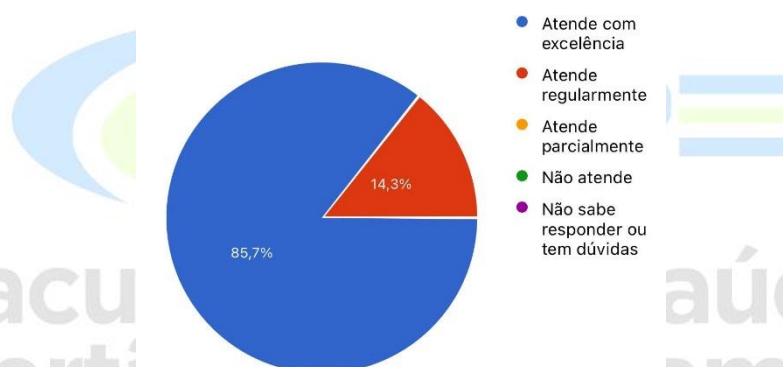
Questão 49: Na sua avaliação, as áreas de convivência/lazer e as lanchonetes atendem as expectativas?



4.2 DOCENTES

O papel dos docentes vai além da transmissão de conhecimento: eles são agentes centrais no direcionamento das práticas acadêmicas e no uso eficaz das ferramentas pedagógicas. As questões do questionário voltadas a esse público têm como objetivo coletar percepções valiosas sobre o funcionamento da instituição sob a ótica de quem está diretamente envolvido no processo de ensino-aprendizagem. Esse feedback é essencial para fortalecer o diálogo institucional, identificar oportunidades de melhoria e garantir que a qualidade educacional se mantenha alinhada aos princípios da excelência e da inovação.

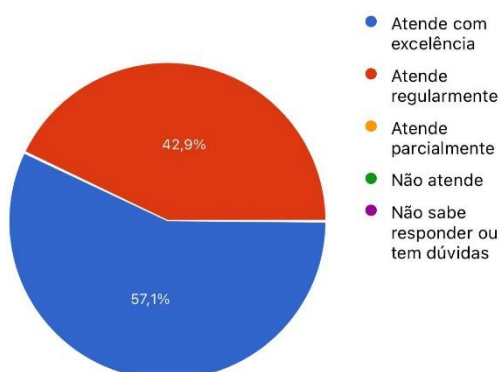
Questão 01: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia a Estrutura Administrativa?



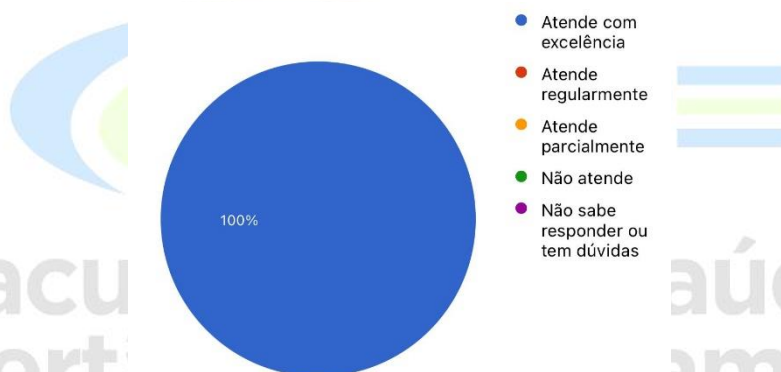
Questão 02: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia a Missão, Objetivos e Finalidade?



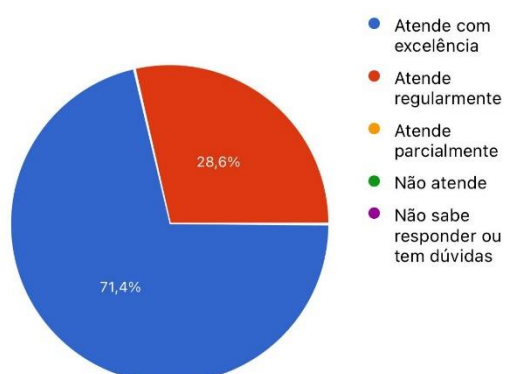
Questão 03: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia as Normas Gerais (estatuto e regime geral), Normas Acadêmicas e Regulamentos?



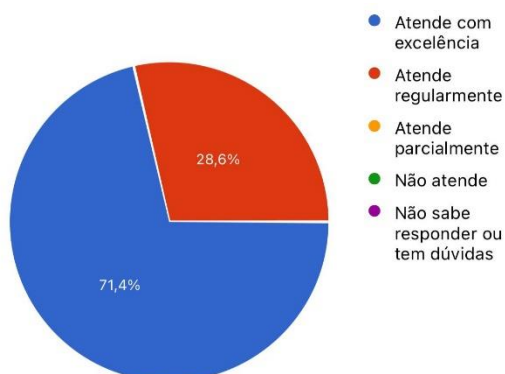
Questão 04: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia os Objetivos e Meta da sua Coordenação?



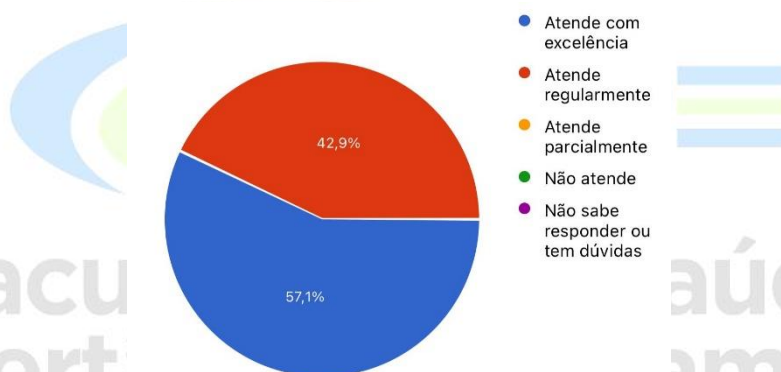
Questão 05: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia os Direitos e Deveres do Docente?



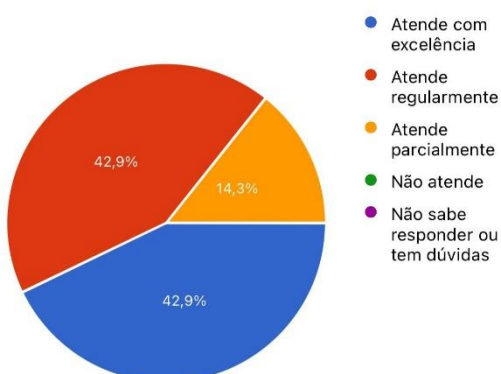
Questão 06: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia as Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão?



Questão 07: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia o empenho da Instituição voltado para a Promoção de Qualificação Profissional?



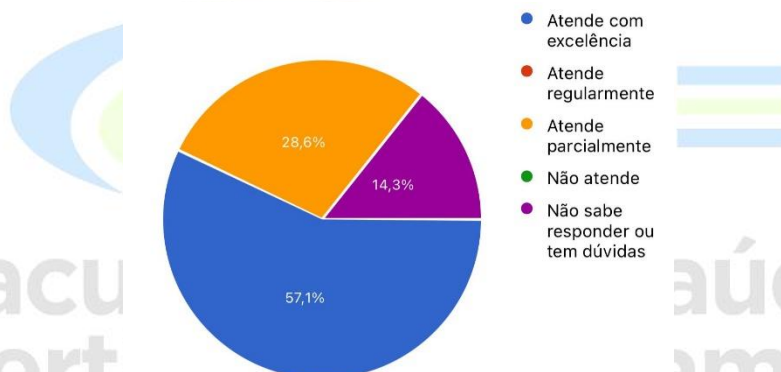
Questão 08: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia os Benefícios oferecidos pela Instituição aos seus funcionários?



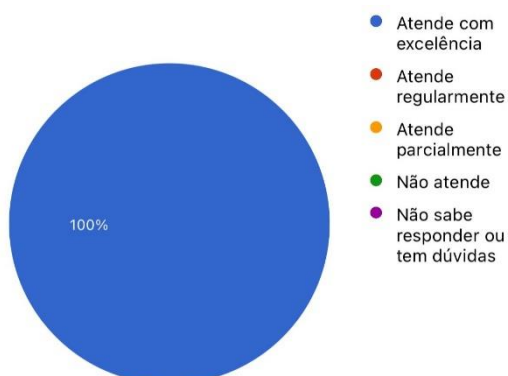
Questão 09: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia seu conhecimento sobre o Plano de Cargos e Salário na Instituição?



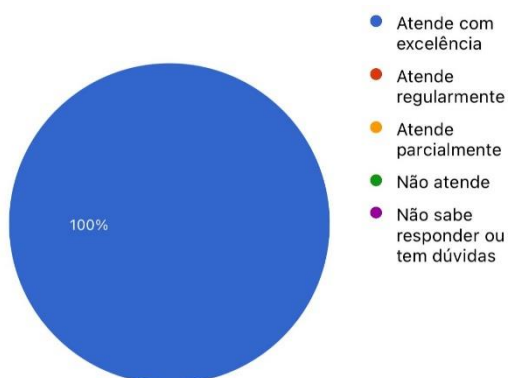
Questão 10: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia o serviço do Setor Pessoal/Recursos Humanos?



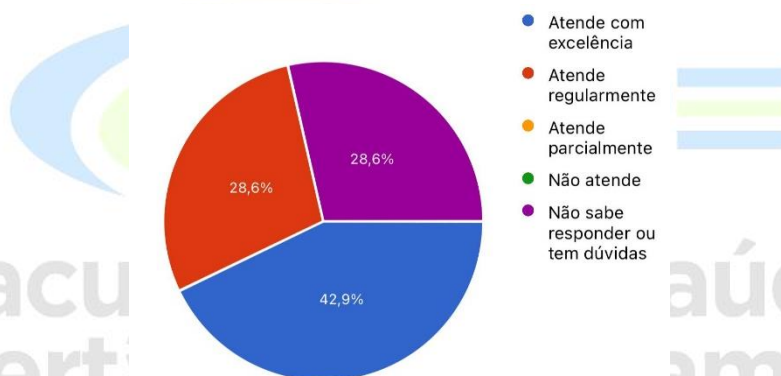
Questão 11: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia o Serviço da Assessoria de Comunicação?



Questão 12: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia o serviço da Secretária Acadêmica?



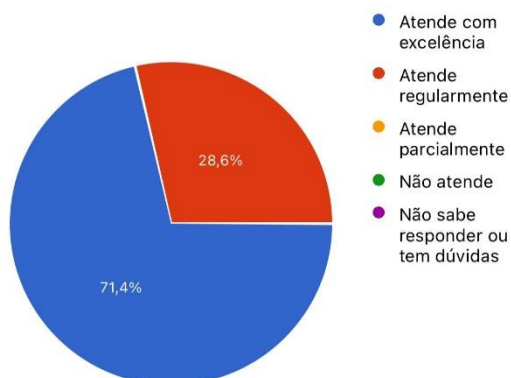
Questão 13: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia o Suporte de TI?



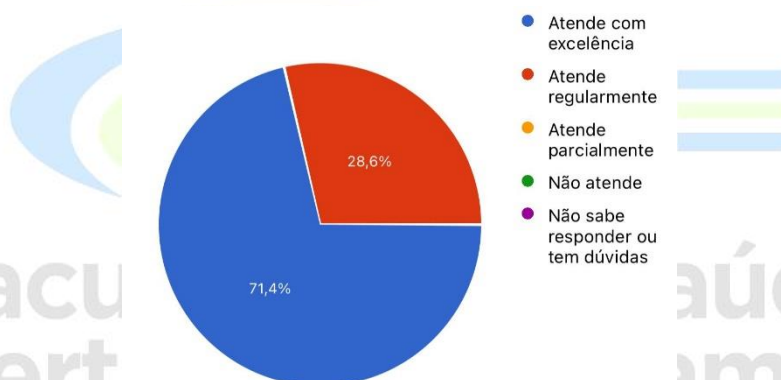
Questão 14: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia o funcionamento do Conselho Superior - CONSUP?



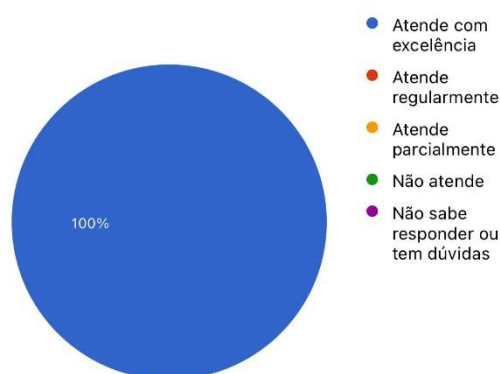
Questão 15: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia o funcionamento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEP?



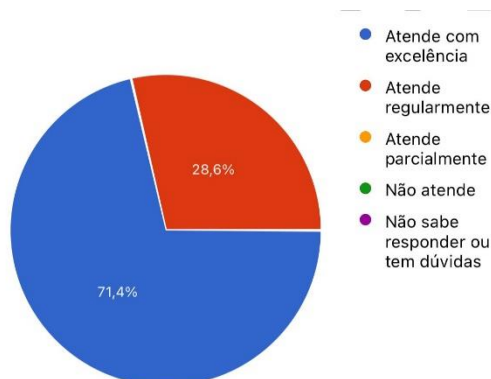
Questão 16: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia o serviço da Direção Administrativa/Financeira?



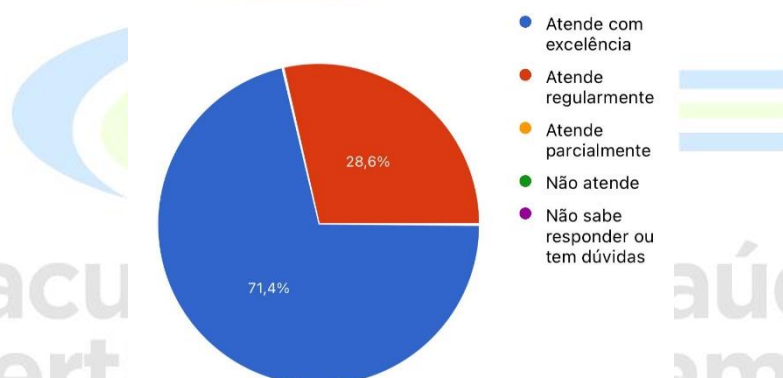
Questão 17: Quanto a organização acadêmica e administrativa, como você avalia o serviço da Direção Acadêmica?



Questão 18: Quanto ao ensino, pesquisa e extensão, como você avalia o Projeto Pedagógico do seu curso?



Questão 19: Quanto ao ensino, pesquisa e extensão, como você avalia a adequação do Projeto Pedagógico do curso ao Perfil do Aluno a ser formado?



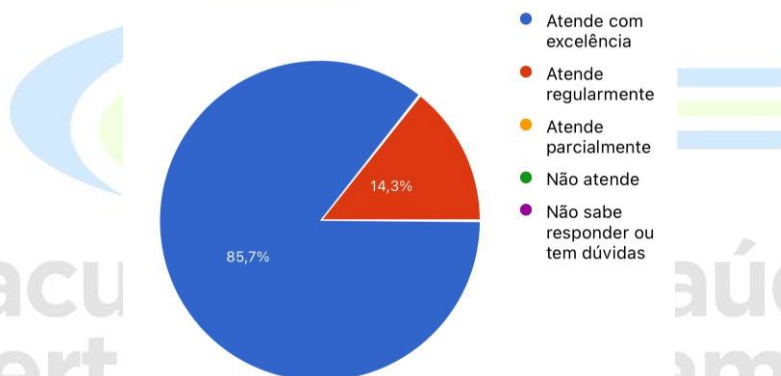
Questão 20: Quanto ao ensino, pesquisa e extensão, como você avalia a Estrutura Curricular do curso de graduação que leciona?



Questão 21: Quanto ao ensino, pesquisa e extensão, como você avalia a carga horária do curso?



Questão 22: Quanto ao ensino, pesquisa e extensão, como você avalia a importância dada as atividades de Extensão para a Sociedade?



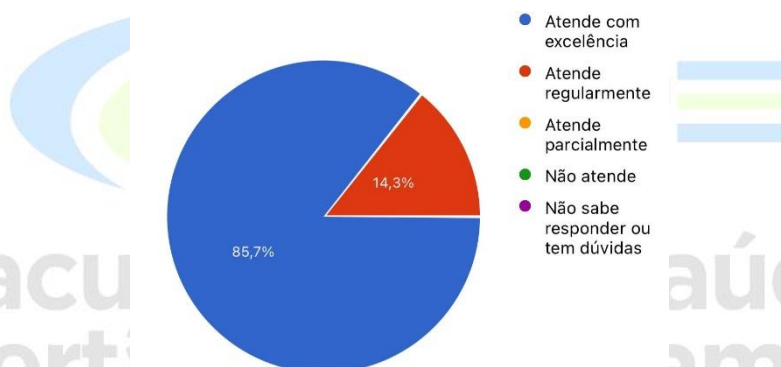
Questão 23: Quanto ao ensino, pesquisa e extensão, como você avalia a existência de cooperação entre os docentes para desenvolver Extensão?



Questão 24: Quanto ao ensino, pesquisa e extensão, como você avalia a participação dos docentes em atividade de iniciação Científica ou em Prática de Investigação?



Questão 25: Quanto ao ensino, pesquisa e extensão, como você avalia a existência de condições para o desenvolvimento da Extensão e Pesquisa?



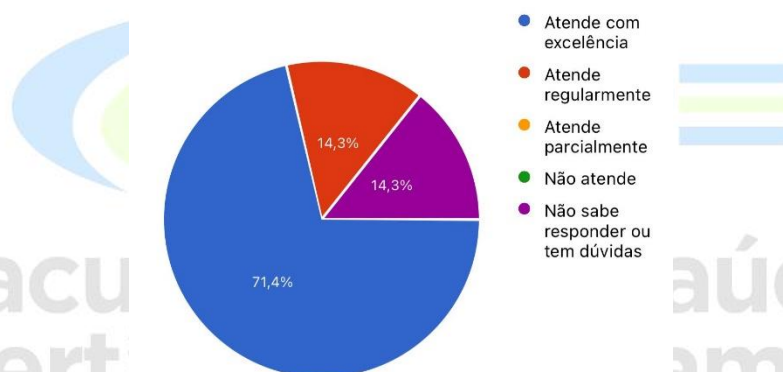
Questão 26: Quanto as condições de trabalho, como você avalia o Espaço Físico (iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?



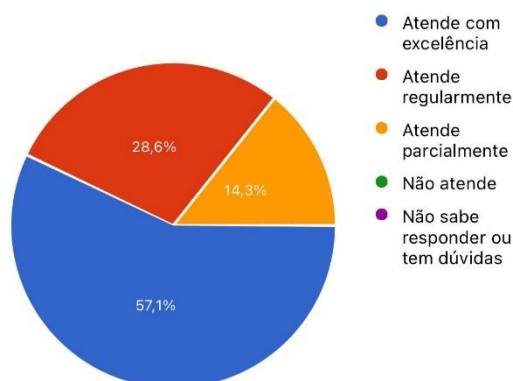
Questão 27: Quanto as condições de trabalho, como você avalia o Mobiliário e Equipamentos?



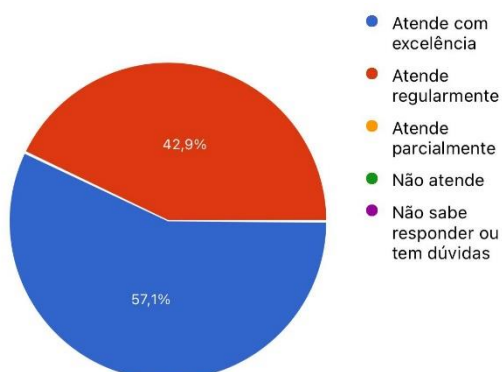
Questão 28: Quanto as condições de trabalho, como você avalia o Espaço Físico dos Laboratórios (iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?



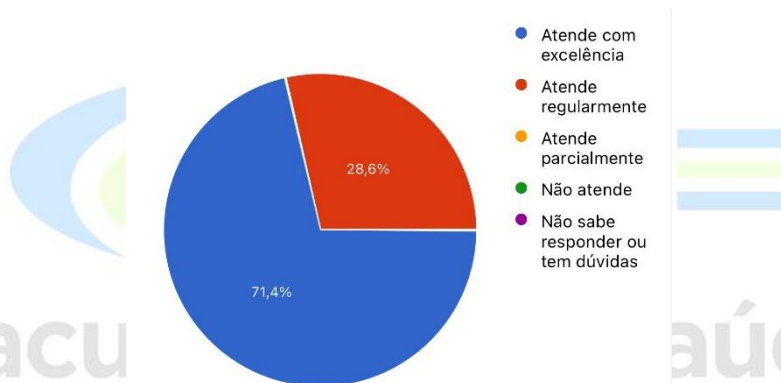
Questão 29: Quanto as condições de trabalho, como você avalia os equipamentos (computadores, impressoras, entre outros)?



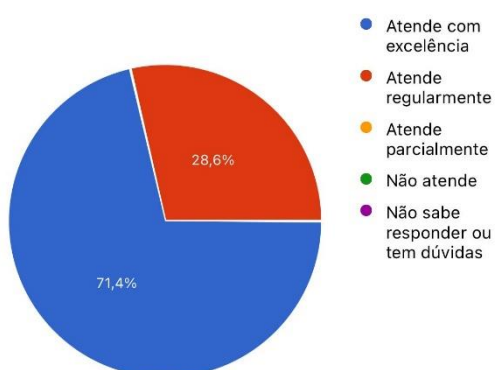
Questão 30: Quanto as condições de trabalho, como você avalia o Mobiliário e Manutenção dos Equipamentos?



Questão 31: Quanto as condições de trabalho, como você avalia a Cantina?



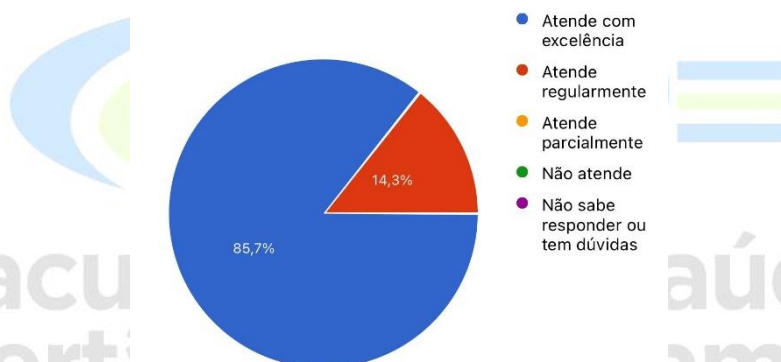
Questão 32: Quanto as condições de trabalho, como você avalia a área de Convivência?



Questão 33: Quanto as condições de trabalho, como você avalia as Instalações Sanitárias?



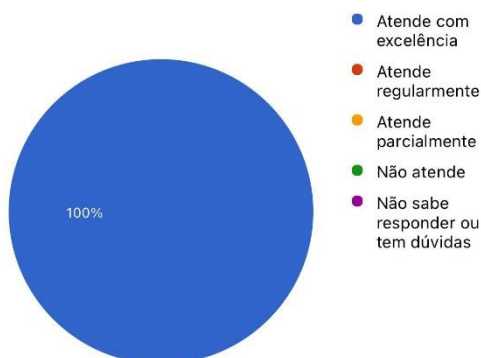
Questão 34: Quanto as condições de trabalho, como você avalia o material de consumo?



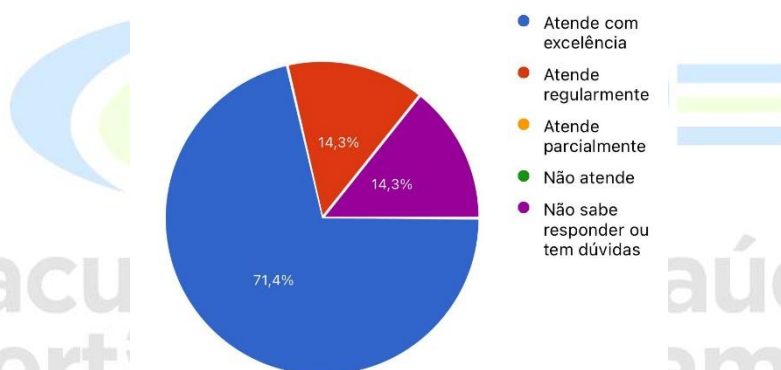
Questão 35: Quanto as condições de trabalho, como você avalia a Segurança Interna?



Questão 36: Quanto as condições de trabalho, como você avalia a qualificação dos Técnicos Administrativos?



Questão 37: Quanto as condições de trabalho, como você avalia a qualidade de técnicos administrativos?



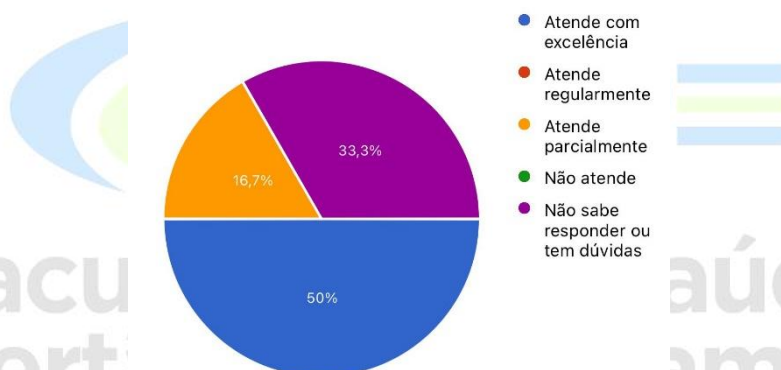
Questão 38: Quanto as condições de trabalho, como você avalia a qualificação dos Docentes?



Questão 39: Quanto as condições de trabalho, como você avalia a qualidade de Docentes?



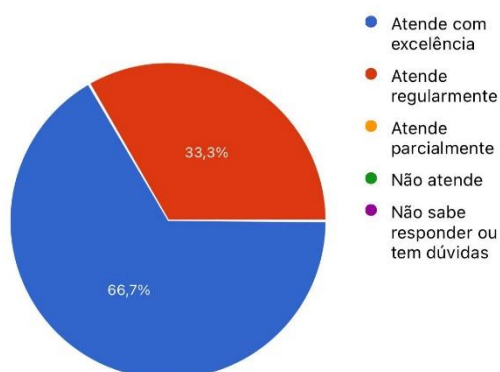
Questão 40: Quanto as condições de trabalho, como você avalia a adequação das salas de professores aos desenvolvimentos das Atividades?



Questão 41: Quanto as condições de trabalho, como você avalia o acervo de livros da biblioteca para o seu curso?



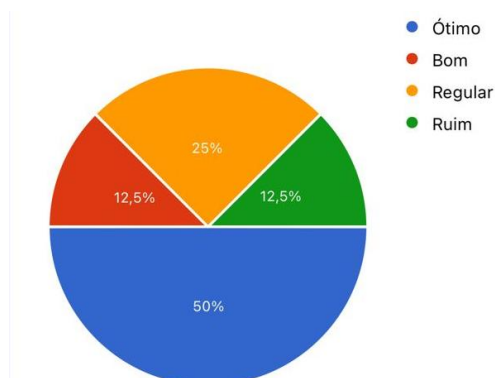
Questão 42: Quanto as condições de trabalho, como você avalia as instalações físicas da Biblioteca?



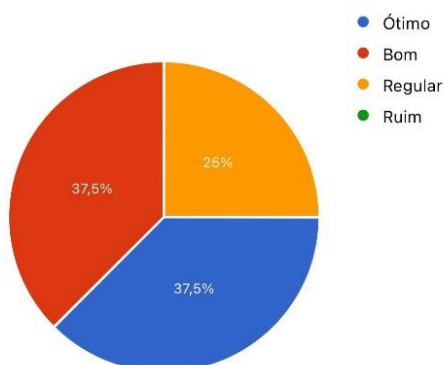
4.3 EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

A equipe técnico-administrativa exerce um papel essencial na sustentação das diversas instâncias que compõem a vida acadêmica. Ao organizar, executar e manter processos que garantem o bom funcionamento da instituição, sua atuação impacta diretamente a qualidade dos serviços prestados. As questões do questionário voltadas a esse público buscam captar percepções sobre a estrutura, os fluxos e as práticas institucionais sob a ótica de quem vivencia o cotidiano organizacional. Esse olhar é fundamental para fortalecer a gestão, promover melhorias e assegurar uma instituição mais eficiente, integrada e acolhedora.

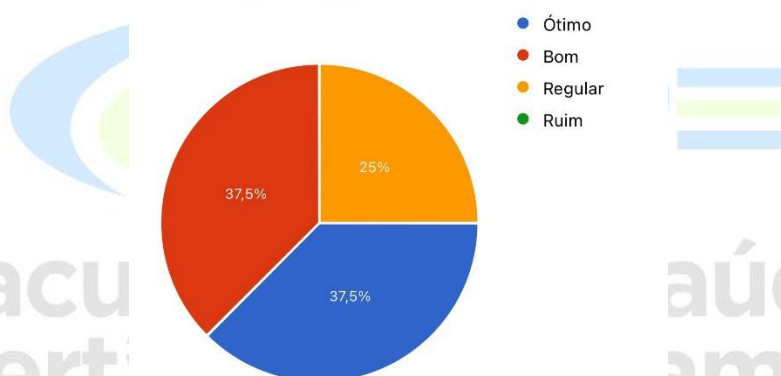
Questão 01: Como você avalia o seu conhecimento sobre a Missão da IES?



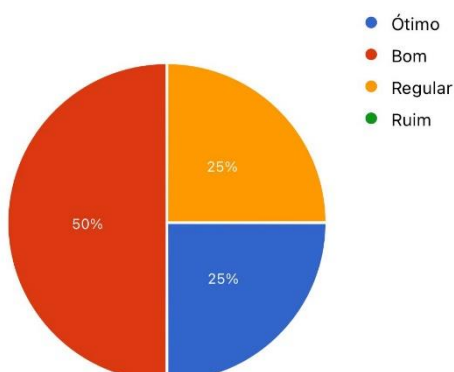
Questão 02: Como você avalia o seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?



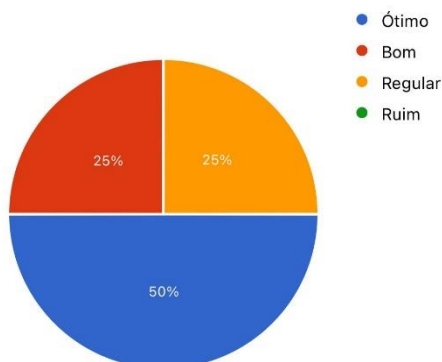
Questão 03: Como você avalia o trabalho realizado pela FASPE no Desenvolvimento Cultural e Socioeconômico da região?



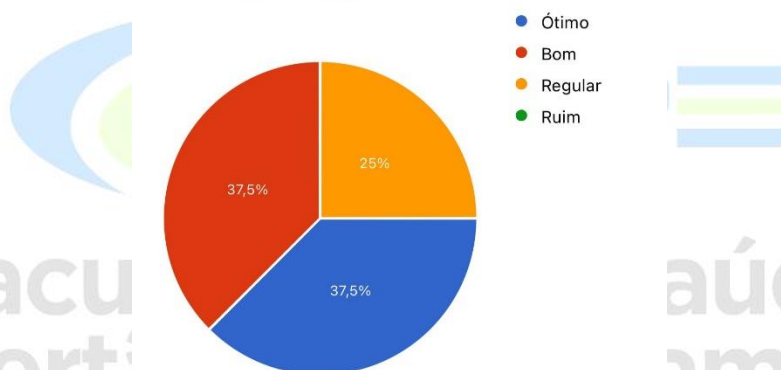
Questão 04: Como você avalia as Políticas Institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?



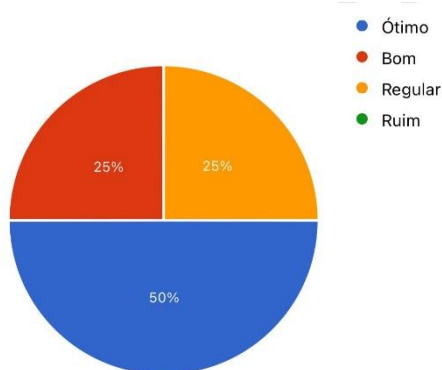
Questão 05: Como você avalia a Relação de Convênios e Parcerias firmadas pela IES para o desenvolvimento de Atividades de Ensino, Estágios, Pesquisa e Extensão?



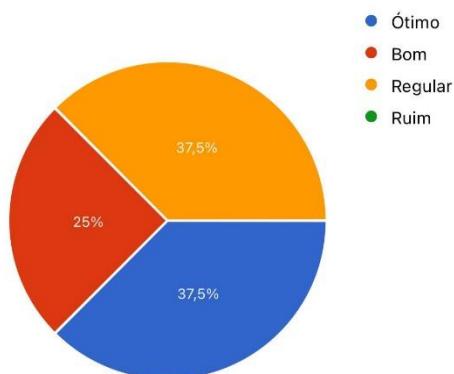
Questão 06: Como você avalia a criação de Projetos de Responsabilidade Social na IES?



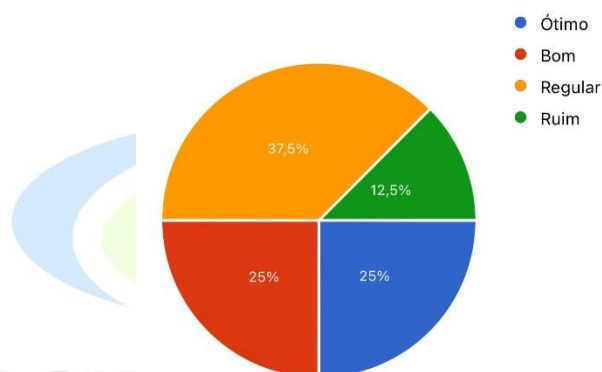
Questão 07: Como você avalia a oferta de novos cursos na IES?



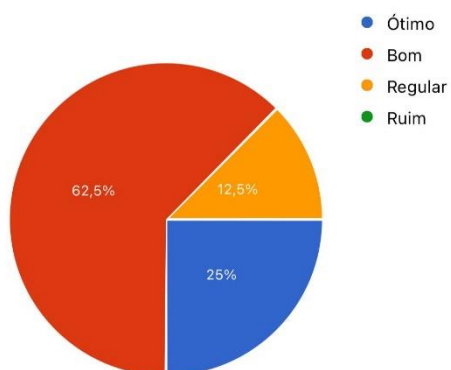
Questão 08: Como você avalia a oferta de cursos de Pós-Graduação da IES?



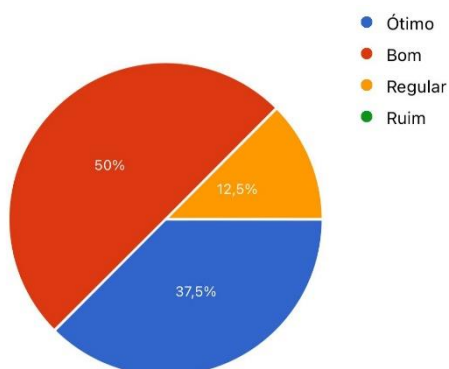
Questão 09: Como você avalia o site da IES?



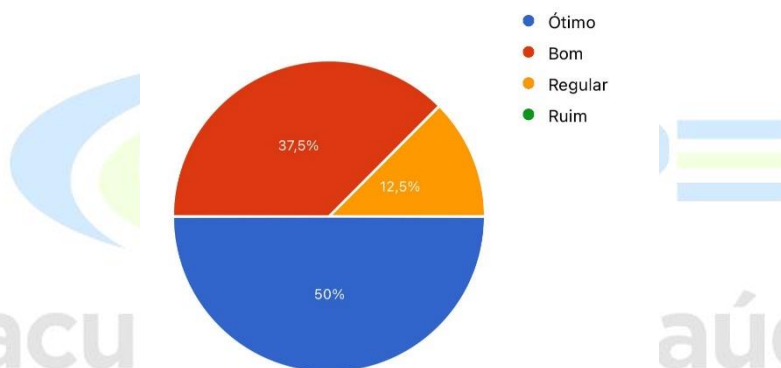
Questão 10: Como você avalia os meios de Comunicação Interna, como: quadros de avisos, e-mails, mensagens em grupo de Whatsapp, telefonemas, avisos orais em sala, calendários, entre outros?



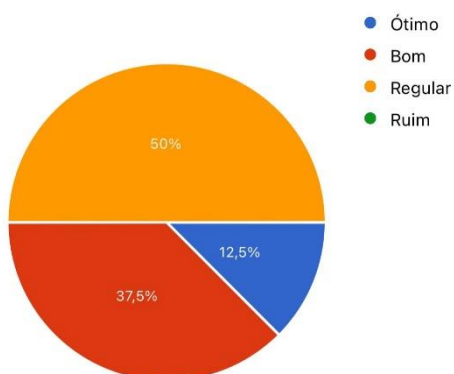
Questão 11: Como você avalia o grau de comprometimento da equipe Técnico-Administrativa com a IES?



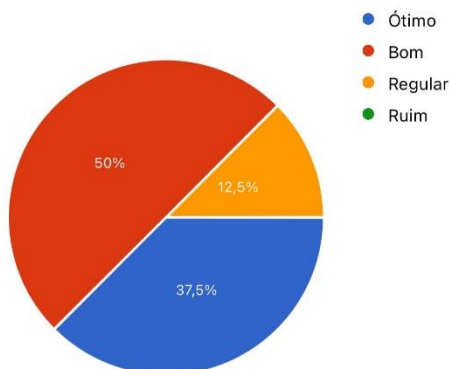
Questão 12: Como você avalia o trabalho da Direção Geral?



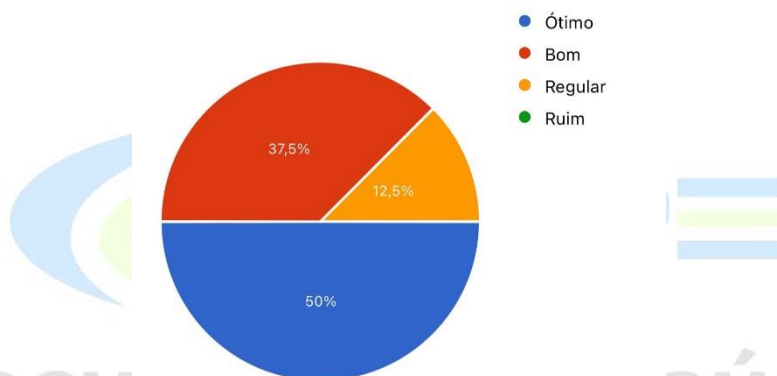
Questão 13: Como você avalia o equilíbrio Financeiro da IES?



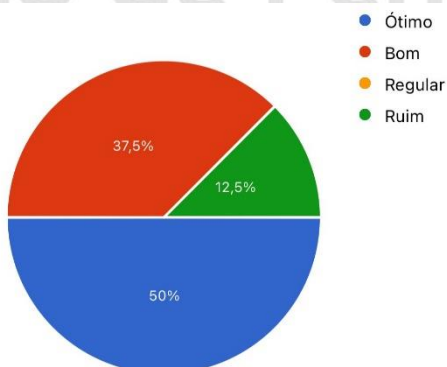
Questão 14: Como você avalia o Espaço Físico em relação ao número de estudantes?



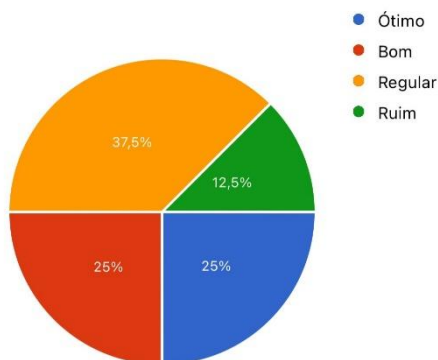
Questão 15: Como você avalia a Acessibilidade?



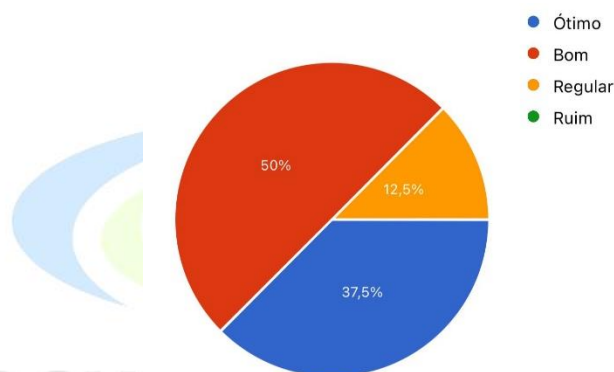
Questão 16: Como você avalia as vias de Comunicação da FASPE?



Questão 17: Os serviços de Internet e os Recursos de Tecnologia de informação, são:



Questão 18: As áreas de Convivência/Lazer e a Lanchonete, são:



5. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A autoavaliação institucional possibilitou uma reflexão significativa sobre os processos internos da IES, evidenciando tanto os avanços quanto os aspectos que ainda demandam atenção.

Ao identificar entraves e fragilidades, foi possível desenvolver um olhar mais crítico e sensível, promovendo uma análise mais aprofundada dos critérios adotados no processo avaliativo.

Esse movimento de autorreflexão não apenas contribui para o diagnóstico da realidade institucional, como também fortalece o compromisso com a melhoria contínua. Vale ressaltar que a participação da comunidade acadêmica nesse processo é essencial, uma vez que, amplia o senso de pertencimento e a corresponsabilidade pelo aprimoramento da instituição.

A análise realizada reforça o papel da avaliação como um instrumento estratégico de gestão e desenvolvimento, permitindo à IES reconhecer suas potencialidades e delinear caminhos mais eficazes para enfrentar desafios.

No próximo tópico, serão apresentadas, com base nas dimensões analisadas, estratégias concretas para a superação das fragilidades identificadas.

6. PLANO DE AÇÃO

ÂMBITO	ESTRATÉGIA(S)
Missão e PDI	Dar visibilidade e ampliar a divulgação dos valores e missão da IES, criando painel digital a ser exposto nas áreas de convivência.
Ensino, Pesquisa e Extensão	Apresentar fluxos, normas regimentais e planos de disciplinas no início de cada semestre aos alunos, junto ao calendário acadêmico; Adquirir tecnologias/materiais para melhoria das atividades de ensino e ações internas e/ou externas; Ampliar os laboratórios; Fomentar Ligas Acadêmicas e Grupos de Pesquisa; Fortalecer a oferta do programa de Monitoria; Continuar o desenvolvimento de estratégias didático-pedagógicas visando a motivação, capacidade de pensamento crítico e argumentação, além da consciência ética do exercício profissional; Correlacionar os conteúdos do semestre, através do alinhamento dos docentes visando a interação e maior absorção do conhecimento; Avaliar com os alunos a oferta de cursos de educação permanente (punção venosa, feridas, APH, entre outros); Ampliar convênios (SESC e Comunidade Boa Nova), envolver DA, líderes de turma.
Responsabilidade Social	Envolver atividades de captação de recursos para DA e Líderes de Turmas.
Comunicação com a comunidade	Aprimorar o site, junto com o portal do aluno; Ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica na divulgação da instituição, como mídias.

Desenvolvimento profissional e condições de trabalho	Ofertar qualificação para o corpo técnico-administrativo; Atualizar o acervo da biblioteca física; Ampliar a interação docente, através da implantação da sala dos professores.
Infraestrutura	Realizar manutenção da estrutura, como quadro, cadeiras e pinturas, além dos equipamentos de climatização e computadores; Melhorar o acesso à internet (roteador específico por sala); Estabelecer uma equipe de TI presente e regular na IES visando a assistência diária.
Planejamento e Avaliação	Estabelecer padrão de estrutura de avaliação.
Política de atendimento ao aluno	Fortalecer e diversificar as atividades do NAP; Melhorar o atendimento/assistência aos alunos para além da sala de aula.
Sustentabilidade Financeira	Construir estratégias de análise de mercado para ampliar a captação de alunos; Reforçar sobre o FIES; Melhorar a divulgação do canal financeiro para a comunidade acadêmica.